

# DIÁRIO DA SAÚDE



## Cientistas da Universidade de Coimbra investigam cancro mamário sem tratamento eficaz

15 Dez, 2015

1

Uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra (UC), através do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) e das Faculdades de Farmácia e de Medicina, e da empresa biotecnológica TREAT U, descobriu que uma proteína sinalizadora pode mediar a entrega de uma combinação de fármacos que matam 100% das células tumorais, no cancro da mama triplo negativo, um subtipo de cancro ainda sem tratamento direcionado

A eficácia da estratégia reside na capacidade da proteína sinalizadora, nucleolina, de identificar as células tumorais estaminais, que se crê estarem envolvidas na resistência à quimioterapia.

João Nuno Moreira, líder do estudo publicado na revista científica Biomaterials

(<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26283155>), explica que «foi demonstrado que a forte presença de nucleolina em diferentes tipos de células de mama cancerígenas facilita a entrega direcionada de uma combinação de fármacos, encapsulada em nanopartículas, proporcionando 100% de morte celular, como se provou neste estudo laboratorial não aplicado em humanos.»

**«A descoberta sugere que a presença da nucleolina em células estaminais de cancro da mama poderá indicar quais se apresentam altamente tumorigénicas», esclarece Nuno Fonseca, primeiro autor do artigo.**

Vários estudos em cancro da mama sugerem que as células estaminais cancerígenas desempenham um papel relevante no crescimento tumoral, metastização, recorrência e resistência aos tratamentos com quimioterapia. As características descritas fazem das células estaminais cancerígenas alvos terapêuticos relevantes, algo que foi confirmado nesta investigação.

O trabalho propõe que terapias futuras, especificamente direcionadas para a nucleolina, e permitindo atacar diferentes subpopulações celulares do microambiente tumoral, poderão ser a base de desenvolvimento de um tratamento específico para o cancro da mama triplo negativo.

**Destaque****Ensino e Investigação**

## PARTILHAR EM



### ARTIGO ANTERIOR

Coimbra recebe Encontro Anual do  
Centro de Neurociências e Biologia  
Celular

### PRÓXIMO ARTIGO

Distinguido melhor projeto de  
comunicação para a Esclerose Múltipla

